

Agronomia

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE PROGÊNIAS DE COFFEA ARABICA L. EM DOIS LOCAIS DA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

Alex Oliveira Borges - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsita PIBIC/FAPEMIG
alex.borges@estudante.ufla.br

Vinícius Teixeira Andrade - Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
vinicius.andrade@epamig.br

Maria Paula Godinho Alvarenga - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG
maria.alvarenga3@estudante.ufla.br

Cleidson Alves da Silva - Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Gladyston Rodrigues Carvalho - Orientador-Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais—carvalho@epamig.br - Orientador(a)

Kayque Guttemberg Martins - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG
kayque.costa@estudante.ufla.br

Resumo

O trabalho foi realizado inicialmente no teste de progênies F3:4 oriundas do cruzamento entre cultivares do grupo Catuaí e seleções de Híbrido de Timor provenientes do CIFC 2570 avaliadas durante doze anos em área naturalmente infestada por *M. exigua* no município de Campos Altos, região do Alto Paranaíba, MG. Dentre essas progênies, foram selecionadas dez em condições de campo, com base em múltiplos caracteres agrônômicos e resistência a nematoide. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a produtividade, a maturação e número de frutos chochos dos materiais selecionados, em dois ambientes diferentes da Região do Cerrado Mineiro (Patrocínio e Carmo do Paranaíba). Para isso, utilizou-se 34 progênies, juntamente com duas testemunhas, totalizando 36 genótipos. Os experimentos foram implantados em fevereiro de 2018, em espaçamento de 3,5 x 0,70 m, na forma de blocos casualizados com três repetições e oito plantas por parcela. Foram avaliados a produtividade nos anos de 2020, 2021 e 2022 nos dois locais e a maturação dos frutos e a % de frutos chochos em Carmo do Paranaíba. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F comparando-se as médias pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$). Em Carmo do Paranaíba, as progênies 2, 12, 36, 13, 7, 9, 19, 29, 35, foram mais produtivas em relação as demais, com média de produtividade entre 35 e 46 scs/ha. Em Patrocínio, as progênies 2, 19, 3, 7, 17, 36, 35, 21, 18, 20, 12, 11, 26, 16, foram mais produtivas em relação as demais com média de produtividade entre 11 e 16 scs/ha. Em relação a maturação, as quatro progênies com destaque na produtividade nos dois locais (2, 7, 12 e 19) tiveram menor porcentagem de frutos chochos, com médias entre 3% a 9%. Nessas progênies houve maior porcentagem de frutos cerejas (65 a 71 %) e menor porcentagem de frutos passa (12% a 21 %). Concluiu-se que as quatro progênies com potencial para avanço no programa de melhoramento genético são: 2, 7, 12 e 19, devido as maiores produtividades nos dois locais avaliados, alto percentual de frutos cereja e baixa porcentagem frutos passa e chocho.

Palavras-Chave: Melhoramento genético, resistência, maturação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/JzxO7Rq-auc>